**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XVI**

**Semear a Palavra**

“Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-Se”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo floral com cores diversas.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Eu cuidarei das minhas ovelhas* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *Sois Jesus, o meu Deus* – M. Borda

[Comunhão]*O Cordeiro de Deus é o nosso Pastor* – C. Silva

[Final] *Vamos em paz e alegria* – Az. Oliveira

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XVI do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio da Oração Eucarística para diversas necessidades I

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para diversas necessidades I

[Bênção] Bênção solene do Tempo Comum III

**Catequese Mistagógica**

**Kyrie, eleison**

Com um coração pobre e humilde, que é capaz de reconhecer que somos pecadores e de pedir perdão, vivemos em cada celebração o momento de preparação penitencial. Após este momento, a comunidade reunida em assembleia aclama o Senhor e implora o seu perdão, por ter a experiência de saborear a misericórdia com que nos abraça sempre.

Esta aclamação pode usar diversas fórmulas, tais como: *Senhor, misericórdia*, *Senhor, tende piedade de nós*, *Kyrie eleison*, salvo se já tiver sido incluído na preparação penitencial. “Dado tratar-se de um canto em que os fiéis aclamam o Senhor e imploram a sua misericórdia, é normalmente executado por todos, em forma alternada entre o povo e a *schola* ou um cantor. Cada uma das aclamações diz-se normalmente duas vezes, o que não exclui, porém, um maior número, de acordo com a índole de cada língua, da arte musical ou das circunstâncias. Quando o *Kýrie* é cantado como parte do ato penitencial, cada aclamação é precedida de um «tropo»” (IGMR 52).

Desta forma, procuramos tomar consciência mais fecunda de que a misericórdia de Deus vem sempre ao nosso encontro.

**Silêncio**

Conforme o Evangelho do décimo sexto Domingo do Tempo Comum, que fala no incentivo de Jesus ao descanso, o sacerdote é convidado a prolongar os tempos de silêncio, propostos em vários momentos da celebração da Eucaristia.

**Evangelho para os jovens**

Todos os que não percorrerem caminhos de unidade, que dispersem ou não deem tudo pelas suas ovelhas, por aquelas pessoas que estão ao seu encargo deverão ser castigados e ser-lhes-á pedido contas, no dizer de Jeremias. Os maus pastores terão de prestar contas a Deus por terem defraudado a Sua confiança. Contudo, o povo não ficará sem Pastor. O próprio Deus se encarregará de lhes dar pastores que farão um trabalho justo e com sabedoria em prol da unidade. Esta justiça e sabedoria tomará ainda maiores dimensões quando for Jesus a tomar o cajado do ensino e da evangelização. Ao contrário dos movimentos mundanos, Jesus entrega-se totalmente, dá o exemplo e pede aos Apóstolos para fazerem o mesmo. Já não cumpre o horário de expediente e depois separa-se para viver a vida, mas assume a sua missão na totalidade de tempo e de disponibilidade, até à última gota de sangue. A esta atitude damos o nome de compaixão, que se traduz num sentimento profundo, visceral, de benevolência e solicitude, que caracteriza e explana bem o que foi a vida de Jesus. Seja em que lugar for, os cristãos não deixam de ser discípulos missionários. Descansar sim, abandonar a missão não. Peçamos a graça de nunca nos afastarmos do nosso Pastor, Jesus Cristo.

**Oração Universal**

V/Oremos, irmãs e irmãos, para que a Igreja e os povos da terra escutem e sigam o verdadeiro pastor, dizendo com fé:

R/*Ouvi-nos, Bom Pastor!*

1. Para que os sacerdotes sejam imagem do Bom Pastor e os fiéis rezem pelos seus pastores, de modo particular pelos sacerdotes que são ordenados neste Domingo para o serviço da nossa Arquidiocese, oremos.

2. Para que os governantes e as autoridades exerçam com justiça as suas funções e velem pelo bem de todo o povo, oremos.

3. Para que as multidões sintam a compaixão de Jesus, que as sabe instruir na verdade, e todos O reconheçam sempre ao partir o Pão, vendo assim alimentada a sua esperança, oremos.

4. Para que as pessoas que vão ter férias levem Jesus no seu coração e saibam sempre que Ele é o seu Pastor, comprometendo-se a anunciar em toda a parte o Evangelho, oremos.

5. Para que as nossas comunidades (paroquiais) vivam em união com os pastores que Deus lhes deu, os amparem, com eles trabalhem e por eles rezem, oremos.

V/Senhor Jesus Cristo, nós Vos pedimos por todos os pastores, para que sejam dignos de Vós, e pelas ovelhas do rebanho que lhes confiastes, para que tenham fome das vossas palavras. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

A primeira grande missão do pastor é a de alimentar o seu rebanho, garantir que nunca lhe falta o alimento para a vida eterna. Isto não implica multiplicar celebrações à conveniência e comodidade de cada um. Dar alimento não significa dar muito alimento, antes, pelo contrário, significa dar alimento substancial e nutritivo, que alimente e eleve todos os sentidos corporais e espirituais. Dar alimento significa também tornar digesta a Palavra de Deus proclamada, mostrando todo o seu esplendor quer pelo seu sentido literal quer no sentido espiritual e moral. Todavia, aqueles que Cristo chamou para serem pastores do seu povo não se podem esquecer que eles também precisam do alimento da vida eterna, o Pão do altar e da Palavra.

**Sair em missão**

Nesta semana, somos convidados a programar os nossos tempos de oração, silêncio e meditação para a época de férias que se aproxima ou que já estamos a viver. Tal como preparo minuciosamente o tempo de férias, que haja nessa programação tempo para o encontro com o Senhor.